**ATA nº003/2025**

**Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco,** às de vinte horas, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Primeira Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício nº 05/2025**: Gabinete do Prefeito – Assunto: Informações do Convênio número 3178/2024 – Recebimento de Recurso – Semana Estadual número 107 – Deputado Elton Weber – Acolhedora de Milho. Excelentíssimo Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atendimento às normativas dispostas no Termo de Convênio nº 7138/2024, firmado tendo por objetivo a aquisição de uma acolhedora de milho, cumpre divulgar ao Legislativo e à sociedade hervalense que o convênio encontra-se em execução, tendo a integralidade do recurso sido depositada pelo Estado na conta específica em 30/12/2024, à razão de R$ 100.000,00, conforme extrato que segue anexo. Cumpre enfatizar que está municipalidade integralizou, na mesma data, a supracitada contrapartida que lhe competia, no total de R$ 30.633,33, na conta bancária. Por fim, registre-se que a cópia do Termo de Convênio e do respectivo Plano de Trabalho, aqui também juntados, já foram remetidos ao Departamento de Licitações para a sequência dos trâmites. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecemos a habitual atenção e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos da mais alta estima e consideração. **Ofício** **nº 018/2025:** Gabinete do Prefeito – Assunto: Informações Convênio FPE nº 3803/2023. Recebimento de recursos – Consulta Popular 2022/2023. Excelentíssimo Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atendimento às normativas dispostas no Termo de Convênio nº 3803/2023, firmado tendo por objetivo à implantação de sistema de energia solar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Amizade, cumpre divulgar ao legislativo e à sociedade hervalense. Que o Convenio encontra-se em execução, tendo a integralidade do Recurso sida depositado pelo Estado na conta do especifica em 24/01/2025, a razão de R$ 119,990,87, conforme extrato que segue anexo: Cumpre enfatizar que, está municipalidade, integralizou em 28/01/2025 a contrapartida que lhe competia, no total de R$ 11,999,09. Por fim, registre-se que cópia do Termo de Convênio do respectivo Plano de Trabalho, aqui também juntados, já foram remetidos ao Departamento de Licitações para sequência dos trâmites. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecemos a habitual atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos da mais alta estima e consideração. Respeitosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício** **nº 021/2025:**  Assunto: Encaminha Projetos de Lei. Excelentissimo. Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência, encaminhar os Projetos de Lei nº, 003/2025, nº 004/2025 e nº 005/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Segue, também, em anexo, manifestação relativa estimativa de impacto orçamentário e financeiro, de que trata a Lei Complementar n° 101/2000, que considera a aprovação conjunta dos Projetos nº 004 e nº 005/2025. Assim, na certeza de que as proposições que hora-se encami nha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei** **nº 003/2025:** Inclui na destinação dos bens imóveis que especifica o uso como praça pública e dá outras providências. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei** **nº 004/2025:** Autoriza o poder executivo municipal a efetuar pagamento de verbas salariais retroativas aos ocupantes dos cargos de professor e dá outras providências. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei** **nº 005/2025:** Altera o artigo 40 da lei municipal nº 749, de 07 de novembro de 2011 que “Estabelece o plano de carreira do magistério público, do municipal de Santa Maria do Herval, institui o respectivo quadro de cargos e funções e dá outras providências”. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Emenda Supressiva** **nº 003/2025 ao projeto de Lei nº 004/2025.** Autoria:Vereador Clérice Rodrigo de Moura. Emenda Supressiva nº 003/2025 ao projeto de Lei nº 004/2025, que autoriza o poder executivo municipal a efetuar pagam de verbas salariais retroativas aos ocupantes dos cargos de professor e dá outras providências. **Pedido de Providências** **nº 001/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário Diego Joel Lechner, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da casa Legislativa o seguinte Pedido de Providências: Para que a RGE Sul – Rio Grande Energia providencie com urgência, a retirada e relocação de postes da propriedade rural do Senhor José Erico Kaefer, localizado na Rua Vila Germania, nº 320, no município de Santa Maria do Herval cuja solicitação inclusive já foi objeto de protocolo, que até o momento não foi atendido. Tendo inscritos no **Grande Expediente**, o Senhor Presidente passou para a palavra para o Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União: “**Obrigado, presidente Paulo. Boa noite a todos os colegas vereadores, à assessora Dieni, às pessoas que nos assistem tanto aqui no plenário quanto em suas casas. Quero aproveitar esse espaço do grande expediente para desejar, mais uma vez, um ótimo ano para nós aqui nesta Casa. Já pude perceber que o intervalo de quase um mês entre uma sessão e outra faz com que acumulemos algumas demandas para trazer aqui, então farei um breve relato sobre as minhas atividades como vereador, exercendo minhas atribuições de fiscalizar, assessorar e representar a população enviando pedidos ao Poder Público. Após a sessão extraordinária que tivemos no início do ano, onde expressei minha posição contrária à criação de novos cargos de comissão na estrutura administrativa do município, entendi que deveria aprofundar meu conhecimento sobre essa estrutura. Além disso, moradores me questionaram sobre quantos servidores existem, quantos CCs e FGs temos, e percebi que precisava dessas informações para exercer meu papel de fiscalização. No dia seguinte à sessão, fiz um levantamento através do portal da transparência, organizando os dados em uma planilha, com cargos, salários e qualificações. No entanto, percebi que algumas informações estavam desatualizadas ou incompletas. Por isso, protocolei um pedido ao setor responsável para que a planilha fosse revisada e atualizada. O trabalho pesado já estava feito, faltava apenas essa complementação, pois no site algumas informações eram de setembro e outras de dezembro do ano passado, o que tornava necessário um ajuste. Cerca de 15 dias depois, recebi a resposta de que meu protocolo havia sido indeferido por falta de clareza. Refiz o pedido e agora aguardo o novo prazo, pois não desistirei de obter essas informações, já que são cobradas pela população e preciso dar esse retorno. No dia 9, fiz um pedido de reparo para um trecho específico da estrada na Linha Marcondes, de aproximadamente 250 metros. A resposta do protocolo foi de que o pedido estava no cronograma de obras. No entanto, os reparos foram realizados de cima para baixo, parando em determinado ponto antes de alcançar o trecho mais crítico que destaquei. Como moradores da localidade me procuraram novamente, reforço aqui a importância da execução desse serviço. No dia 10, a pedido de um morador, questionei se havia um projeto para a construção de uma nova quadra de areia na Praça da Amizade, pois ele havia recebido essa informação de alguém do governo. Obtive a resposta de que existe, sim, um projeto em andamento, com uma verba destinada de R$ 238.856,00, que também será aplicada em outras localidades, como Boa Vista e Padre Eterno. No dia 14, me dediquei a buscar todas as informações sobre contratos, aditivos e anexos referentes ao contrato da prefeitura com a Corsan. Sabemos que esse é um tema de grande importância e que precisa de atenção. Ainda há muitas páginas para analisar, mas em breve trarei informações detalhadas à população. No dia 20, notifiquei o município sobre a possível irregularidade na coleta de lixo na localidade do Padre Eterno Ilges, onde relatos indicam que o caminhão passa apenas uma vez por mês, ou até menos que isso. Imaginem acumular lixo por mais de um mês: sujeira, bichos, doenças. Isso é gravíssimo. Se a empresa contratada não está cumprindo sua obrigação de passar ao menos uma vez por semana, conforme estipulado no contrato, precisamos fiscalizar e exigir o cumprimento. Caso o valor pago à empresa seja insuficiente para a execução do serviço, é necessário buscar uma solução, pois essa questão afeta diretamente a saúde pública. Alguns pedidos que fiz ainda estão dentro do prazo para resposta. Também solicitei ao Padre Eterno Ilges a manutenção da estrada principal, enviando várias fotos dos trechos ruins. Segundo os moradores, o bairro tem sido esquecido nos últimos anos, palavras deles. No dia 27, recebi um pedido de manutenção e reparo na Rua Arthur Dilken, no bairro Ferraria, também solicitado por um morador. A rua está em situação precária, dificultando o acesso das pessoas às suas casas. Enviei fotos junto ao pedido para ilustrar o problema. Ainda no dia 27, fiz novamente o pedido referente à lista de servidores, já que o primeiro, protocolado no dia 9, foi indeferido. Esse é o compromisso que assumi quando me tornei vereador: atuar de forma transparente, fiscalizando e entregando as informações que a população me pede. Sempre que encontrar algo que merece destaque, trarei para essa tribuna, pois é importante que a população saiba e que fique registrado oficialmente. Antes de encerrar minha fala, acredito que todos aqui acompanharam as notícias que circularam na cidade nos últimos dias. Entre conversas e grupos de WhatsApp, foi feita uma tentativa pelo MDB, partido presidido pela vereadora Fabi, de acusar o União Brasil, partido que tenho a honra de presidir, de fraude na cota de gênero. Em resumo, nos acusaram de registrar duas de nossas três candidatas apenas para cumprir a cota, sem que elas realmente fossem candidatas, ou seja, de praticar candidatura laranja. Essa é uma acusação grave, que não pode ser feita de forma leviana, sem indícios concretos. No entanto, é público e notório que nossas candidatas fizeram campanha ativa, muito mais do que outras mulheres, inclusive da coligação do MDB. Posso garantir que até mais do que muitos homens. Elas foram candidatas exemplares, das quais me orgulho muito por terem feito parte do nosso partido. Desde o primeiro dia como presidente do União Brasil, sempre abri as portas para mulheres interessadas em atuar na política. Permitam-me repetir uma frase que já ouvi de mais de uma das nossas filiadas: "Sempre quis participar da política da nossa cidade, mas nunca me deram oportunidade. O primeiro a fazer isso foi o Clérice, ele parou e me ouviu." Todas essas provas foram apresentadas pela nossa defesa na última sexta-feira, no Fórum de Dois Irmãos, com documentos anexados e testemunhas. Segundo o promotor eleitoral presente na sessão, suas palavras: "Os indícios apresentados pela parte autora, o MDB, acabaram se esfarelando diante das provas anexadas na defesa e da oitiva das testemunhas." Tivemos 12 testemunhas, mas apenas três precisaram ser ouvidas. Nove nem chegaram a ser interrogadas, pois as provas já falavam por si. Essas pessoas tiveram suas rotinas alteradas por essa acusação infundada. Essas pessoas tiveram suas rotinas alteradas, e o Judiciário foi ocupado com uma acusação baseada em indícios fracos, cujo único objetivo era me tirar desta tribuna. Diante disso, quero registrar, em meu nome, em nome dos nossos filiados e das mulheres do partido, candidatas ou não, o nosso total e irrestrito repúdio a essa acusação. Mais do que isso, repudiamos todas as manobras feitas até agora pelo partido que venceu a eleição, elegeu a maioria dos vereadores e, ainda assim, não suporta a possibilidade de ser questionado em suas decisões. Em vez de enfrentar o debate, prefere atuar nos bastidores com o que chamamos de assédio jurídico, buscando remover um vereador legitimamente eleito ou calá-lo por meio da pressão dessas artimanhas. Para finalizar minha fala, quero citar um ditado alemão: "Se uma mesa tem 10 pessoas sentadas e se junta a elas um nazista, e ninguém se opõe, então há 11 nazistas à mesa." Agora, troquem o "nazista" por uma pessoa má, injusta ou imoral. Nesse sentido, faço um apelo aos colegas vereadores: se vocês estiverem ao lado de alguém que promove perseguição, que age de forma injusta ou imoral, levantem-se e digam não. Digam: "Meus princípios são maiores do que isso, eu não vou compactuar com essa atitude." Caso contrário, já sei que preciso me preparar bem para os 47 meses que temos pela frente. Sobre a pauta, trarei minhas colocações em momento oportuno. Muito obrigado, presidente. Após, o Senhor presidente passa para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Tarcísio, líder do PP**: “Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, demais presentes já citados, solicito que todos os projetos sejam incluídos na ordem do dia, juntamente com a emenda do vereador Clérice. Obrigado.” Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Emenda Supressiva** **nº 001/2025 ao projeto de Lei nº 004/2025; Projeto de Lei** **nº 003/2025; Projeto de Lei** **nº 004/2025; Projeto de Lei** **nº 005/2025 e Pedido de Providências** **nº 001/2025.** Os Projetos receberam pareceres predominantemente favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. E emenda predominantemente contrário. O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Lei** **nº 003/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei** **nº 003/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Emenda Supressiva** **nº 001/2025 ao projeto de Lei nº 004/2025. Vereador Clérice, do União: “**Bom, gente, sobre a emenda, esse é um assunto do qual eu fico bastante interessado em contribuir. Além da educação, tive vários colegas professores e trabalhei por 17 anos aqui na educação da cidade, então acho muito importante tratar desse tema do pagamento dos atrasados, que é um direito dos professores. Quero mais uma vez trazer minhas considerações aqui, apesar de ser super realista e ter os pés no chão. Percebe-se pelos pareceres contrários que há uma grande possibilidade de essa emenda não ser aprovada. Porém, vamos ver, de acordo com o que eu vou trazer aqui, como vamos tratar essa temática. Bom, vamos lá. A informação que chegou até mim há uma semana, mais ou menos, foi de que esse projeto viria para cá e permitiria ao Poder Executivo pagar os atrasados do piso do magistério, que já estão há mais de um ano em atraso. Antes mesmo de ter acesso a esse PL, a história que eu recebi — e acredito que os demais vereadores também receberam — era: "Quando chegar o PL, aprova." Calma! Eu nem tinha lido a emenda. Você leu? Perguntei para a professora que me mandou. "Você leu? Talvez você lembre que não queira que aprove." Então, calma. Eu esperei chegar, analisei, e se não estivesse bom, iríamos tentar melhorá-lo. Inclusive, li o PL quando chegou ontem e, de imediato, já adianto que, se eu estivesse no lugar dos professores, me sentiria humilhado ao ter que ceder a condições para receber algo que já é meu por direito. Sem contaminar a opinião de algum colega, fiz contato com vários, perguntando o que acharam do PL. Quem não tinha o PL, eu entreguei. "Veja, me diga o que você acha." Depois coloquei a minha versão, o que eu achava de ter lido e analisado. Para minha surpresa, vários colegas estavam realmente pedindo para aprovar do jeito que estava. Eu disse: "Se vocês querem que aprove, se a maioria quer assim do jeito que está, tudo bem. Vocês têm meu apoio. Mas eu não posso deixar de apontar tudo que encontrei nele e que considero humilhante para a categoria dos professores." Passei a minha percepção, alguns entraram em contato ainda hoje durante o dia. Vou até colocar entre aspas uma fala que me disseram: "Clérice, pedir vistas só vai atrasar o recebimento." Vou adiantar aqui o que falei em particular com os professores. Pedir vistas não é uma atitude com a qual eu concordo. Acho que esse mecanismo fala mais sobre a falta de comprometimento em ler e entender o projeto do que sobre o mérito do que está escrito. Então, faço questão de ler. É uma atribuição minha ler e interpretar. Pedir vistas será muito raro. Não que eu nunca vá usar esse mecanismo, mas sou contra ele. Quero deixar isso claro para os colegas. Prefiro que entre em votação, para que eu possa tratar do tema. Aí veremos se consigo convencê-los da minha opinião ou se tenho que sucumbir à maioria. O fato é esse: desde o ano passado, ouvimos que há dinheiro em caixa para pagar os atrasados. Não foi pago por causa do ano eleitoral. No discurso de entrega de mandato para o atual prefeito, a ex-prefeita citou que estaria deixando valores em caixa livre para a nova gestão. Juntando tudo isso que há dinheiro e que não foi pago por uma questão legal, então que se pague de forma integral, com todas as correções devidas, e sem impor nenhuma condição aos professores, nem de prazo, nem de ser duplamente humilhados tendo que retirar qualquer processo da justiça e ainda arcar com as custas processuais. Por isso, apresentei essa emenda. Então, avaliando cada artigo, gostaria que os vereadores também analisassem comigo. O artigo terceiro, por exemplo. Solicitei a supressão dos artigos 3º, 4º, 5º e 6º. Observem: O artigo 3º diz que os valores a serem pagos não terão atualização monetária, juros, multa ou qualquer outro encargo decorrente da mora. Para mim, isso significa que estão se apropriando de parte do direito dos professores. E é por isso que apelo à sensibilidade dos colegas vereadores para aprovar essa emenda e evitar esse confisco. O artigo 4º estabelece que o pagamento será em parcela única, mediante requerimento administrativo, que deve ser apresentado até 15 de março, sob pena de perda do direito. Imaginem isso: o governo atual, que é uma continuidade do anterior, deixou de pagar em 2023, não pagou em 2024 e, agora, em 2025, um ano e tanto depois, quer impor um prazo para pagar. Se eu chegar no dia 16, não recebo? Se coloquem no lugar dos professores! Isso é humilhante! O artigo 5º determina que o requerimento administrativo implica aceitação expressa dos termos da lei. Ou seja, não recebem reajustado, têm um prazo específico e ainda precisam assinar um documento no anexo único. Vocês leram esse anexo? Declaro que abro mão disso, declaro que abro mão daquilo… Se você tivesse emprestado dinheiro a alguém há dois anos e essa pessoa impusesse essas condições para te pagar, estaria tudo bem para você? O artigo 6º diz que os servidores que ingressaram judicialmente deverão renunciar ou desistir da ação, arcando com as custas processuais e honorários advocatícios. Ou seja, quem tem processo vai ter que ir ao fórum, se humilhar retirando o processo, pegar um comprovante da humilhação e entregá-lo na prefeitura para ser humilhado mais uma vez antes de receber. Sério, gente, eu peço que se coloquem no lugar dos professores. Se coloquem no lugar das pessoas que servem à educação da nossa cidade e aprovem essa emenda. Educação básica gratuita e de qualidade começa com a valorização dos profissionais da educação. Caso contrário, não conseguiremos atrair e reter talentos na educação desta cidade, e isso compromete o futuro das próximas gerações. Peço então a colaboração dos colegas para a aprovação da emenda, mostrando que estamos todos ao lado do que é melhor para nossos professores e professoras. É isso. **Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fabi, Fernanda, prefeita aqui presente, vice-prefeito, secretários, população em geral, ex-vereador Leandro. Uma saudação especial à nossa assessoria Dieni. Estou aqui para falar sobre o projeto e a emenda supressiva do colega, que, em sua narrativa, foi muito bem. Mas uma humilhação maior é não pagar o piso aos professores. Além disso, ninguém é obrigado a assinar para receber essa parte que foi acordada entre o sindicato, a classe e o Poder Executivo. Ninguém mais do que eu, nesta tribuna, nos últimos anos, defendeu tanto a classe dos professores. Inclusive, fui cobrado pela ex-prefeita do meu partido, o PDT, pela minha posição aqui na tribuna ao dizer que lei não se discute, ela se cumpre. Então, eu sei do que estou falando. Sei da necessidade da valorização da educação e dos profissionais da educação. E, com certeza, votar contra a emenda supressiva não mudará meu comprometimento e meu trabalho. Por que vou votar contra a emenda supressiva? Porque fui buscar informações. A emenda supressiva retira os artigos do projeto, ou seja, elimina os pré-requisitos para o recebimento dos valores. O Executivo não pode efetuar o pagamento sem que haja uma solicitação expressa por parte do interessado, pois ele pode optar por seguir com o processo judicial e pleitear os valores corrigidos na justiça. Isso significa que o município vai cumprir sua obrigação de pagar o piso e os atrasados, garantindo que esses profissionais finalmente recebam. Agora, humilhação é ver municípios vizinhos de Santa Maria do Herval que não cumprem nem o mínimo para os profissionais da educação, que não pagam o piso e que não concedem aumento real. No ano passado, a administração municipal não só cumpriu o piso, como concedeu um reajuste de 3% para todos os servidores. Isso, sim, é valorização! Aqui, precisamos reconhecer o comprometimento da Câmara de Vereadores, do Executivo, do sindicato e, principalmente, de todos os profissionais que reivindicam seus direitos. E estamos aqui para defender isso. Além disso, se a parte já tem um processo judicial, não é lógico que receba administrativamente e continue com o processo na justiça, pois estaríamos discutindo o mesmo tema em duas esferas distintas. O município não pode pagar os atrasados e, depois, enfrentar novas discussões judiciais sobre o mesmo assunto. Por isso, ao solicitar o pagamento e recebê-lo, deve-se pleitear a extinção do processo. Deixando bem claro: somente terá acesso a esses valores quem fizer a solicitação junto à administração pública municipal. Quem fizer a solicitação até o dia 15 de fevereiro receberá em março, conforme o fechamento da folha. Quem solicitar até 15 de março receberá na folha de abril. Precisamos de segurança jurídica para efetuar os pagamentos, até porque envolvem valores consideráveis que impactam as despesas da folha do município. Além disso, todos os requisitos e formas de pagamento foram acordados em reunião, em um diálogo importante entre a classe e o sindicato, estando todos cientes e de acordo com a proposta apresentada. A lei não se aplica aos servidores contratados, pois seus contratos são temporários. No caso dos aposentados, o pagamento não é mais responsabilidade do município, mas sim do fundo garantidor, o FAPS. Já deixo minha posição clara: sempre a favor da classe da educação, dos professores, dos monitores que também precisam ser mais valorizados e ter uma remuneração mais justa e contra a emenda supressiva. Obrigado.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, prefeito Gilnei, vice-prefeitos, secretários, demais presentes e essa querida classe de professores, que já foi tão falada aqui e que deve, sim, ser defendida. A realidade dos professores hoje não é fácil. Sabemos disso. Chegamos ao ponto de ver casos de professores apanhando de alunos em sala de aula. Tudo isso acontece, e, claro, nos sensibilizamos com essa situação. Assim como o Diego colocou, eu também estou sempre ao lado dos professores e da educação. Inclusive, hoje vi um vídeo nas redes sociais em que um pai dizia: "Estamos entregando a vocês, professores, o nosso bem mais precioso, que são os nossos filhos." Por isso, precisamos de professores que tenham conhecimento, que sejam qualificados, e podem contar comigo nesse sentido. Agora, quero fazer uma colocação. O Clérice fala muito bem, e parece até conseguir fazer algumas pessoas acreditarem em sua versão, que, às vezes, é diferente da realidade que vemos. No caso desse projeto de lei, por exemplo, ele não caiu do céu. Há professores aqui que sabem do que estou falando. Esse projeto foi discutido em várias reuniões, com representantes dos professores, do sindicato e o Executivo. Foi a partir desses debates que ele foi elaborado. Sem um requerimento formal, o pagamento não pode ser feito. O professor precisa solicitar aquilo que deseja receber. A emenda supressiva propõe a extinção desse requerimento, o que não é possível, pois é necessário que o interessado manifeste seu pedido oficialmente. Outro ponto: já foi dito aqui que, se alguém me deve dinheiro e me paga, não deve me impor condições. Mas vamos inverter a lógica. Se eu devo para alguém e essa pessoa entra com uma ação judicial contra mim, no momento em que eu for pagar, o mínimo que espero é que a ação seja retirada, porque a dívida está sendo quitada. O município não pode pagar os atrasados e permitir que o processo continue tramitando, pois isso pode gerar um pagamento em duplicidade no futuro. Por isso, precisamos estar atentos. Defendemos que os professores devem receber e ser valorizados cada vez mais, mas, como legisladores, temos o dever de garantir que o município esteja fazendo a coisa certa. Esse dinheiro não é do Executivo, ele pertence à população de Santa Maria do Herval. Nosso cuidado deve ser em fazer tudo dentro da legalidade. Ano passado, esse pagamento não foi feito porque era um ano eleitoral. Quero agradecer à prefeita Mara e ao vice-prefeito da época, Gilnei, por terem feito uma gestão tão responsável, deixando o caixa do município saudável e garantindo que esse valor já estivesse reservado para ser pago aos professores neste ano. Essa é minha colocação. Sempre estarei ao lado dos professores, podem contar comigo. Meu voto é favorável ao projeto de lei 003, em sua versão original, e não é possível aceitar essa supressão. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, quero dar boa noite à nossa Casa Legislativa, aos vereadores, à comunidade, à Dieni e a todos que nos acompanham pelo YouTube. Num primeiro momento, as falas são bonitas, mas acredito que devemos entender a fundo do que estamos tratando aqui. Fala-se em impedir que os professores recebam seus salários, mas, em momento algum, a prefeitura está dizendo que eles não podem receber esse valor. Precisamos compreender que estamos lidando com duas esferas: a administrativa e a jurídica. A prefeitura está se dispondo a fazer um acordo, um alinhamento, para agilizar o recebimento dessa verba pelos professores. Todos sabemos que, quando um assunto vai para a Justiça, o processo se torna demorado, cheio de entraves, e a roda gira devagar. Quem já passou por um processo judicial sabe que há recursos de um lado e de outro, e que isso leva tempo. O que a prefeitura está propondo aqui é justamente uma mediação para acelerar esse pagamento. Afinal, quando o processo chega à mesa do juiz, é isso que ele faz: chama ambas as partes para negociar um acordo. Então, por que esperar a movimentação da máquina pública com um processo judicial, se temos a possibilidade de resolver isso de forma pacífica? Acredito que não faz sentido essa resistência. Os professores, que devem ser valorizados, merecem receber esse pagamento de maneira mais ágil. Fui funcionário público por 15 anos e sei da importância da valorização da categoria. No entanto, também conhecemos as dificuldades enfrentadas pela prefeitura e pelo estado. Precisamos ser realistas: tudo deve funcionar dentro das possibilidades. Portanto, esse é o meu parecer. Sou totalmente contrário à retirada desses artigos, pois considero que a proposta, em sua totalidade, é boa. Uma boa noite a todos.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais colegas já citados, Sobre a emenda supressiva, já adianto que sou contra. Uma das nossas funções aqui na Câmara de Vereadores é legislar e garantir segurança jurídica, junto com os assessores. Se suprimirmos esses itens, não teremos segurança em relação a todo o trâmite do projeto original. Tenho um enorme respeito pela classe dos professores, inclusive alguns que estão aqui presentes já lecionaram para mim. Sempre iremos defendê-los. No entanto, acredito que o projeto foi amplamente discutido. Houve assembleias, todas as partes foram ouvidas, e os representantes da categoria trouxeram essa proposta ao Executivo. Portanto, a emenda vai totalmente contra o que foi acordado e ao interesse do conjunto da categoria. Sendo assim, meu voto é contrário à emenda. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, público presente, prefeito e vice-prefeito. Como professora, defendo a classe e gostaria muito que pudéssemos conceder um aumento ainda maior, além do piso, para os professores. No entanto, essa questão envolve diversos fatores, especialmente o percentual da folha de pagamento, que sempre precisa ser analisado com cautela. É essencial buscarmos maneiras de aumentar a arrecadação do município para que esse percentual possa ser reduzido. Sobre a emenda supressiva, meu posicionamento é contrário. Caso seja aprovada da forma como está, abre precedentes para que o município tenha que arcar com processos judiciais e, possivelmente, pagar duas vezes, como já foi mencionado aqui. Além disso, pela manhã, conversei com professores que estão totalmente de acordo com o projeto da forma como foi apresentado. O texto passou por uma comissão de professores, foi discutido em assembleia com o sindicato no sábado e foi acordado entre a classe. Inclusive, a prefeitura poderia parcelar esse pagamento retroativo, mas fará o pagamento à vista. Se existem professores que discordam, como foi mencionado, essa posição poderia ter sido levada à comissão anteriormente. Diante disso, declaro meu voto contrário à emenda supressiva para não abrir precedentes que possam comprometer a administração pública. Obrigada.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Emenda Supressiva** **nº 001/2025 ao projeto de Lei nº 004/2025, a qual foi reprovada por 5 votos contrários e 3 favoráveis.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Lei** **nº 004/2025. Vereador Clérice, do União: “**Aproveito que o projeto será votado na íntegra para lamentar profundamente a humilhação à qual os professores serão submetidos para conseguir algo que é seu direito. Em nenhum momento foi falado sobre a não realização do pagamento ou sobre não retirar a questão jurídica da pauta. A prefeitura, ao efetuar o pagamento e emitir o recibo, já teria uma prova para anexar ao processo e eliminá-lo imediatamente, sem qualquer prejuízo jurídico. Não haveria necessidade de impor essa exigência no projeto. Fazer o professor assinar aquele requerimento nos termos estabelecidos é desrespeitoso. Todos aqui passaram pelas mãos de um professor ou professora. Muitos têmmuita gente que tem professor na família, e, possivelmente, o professor favorito de alguém ainda está atuando hoje. Esse profissional, caso tenha direito a receber o que está previsto no projeto, será forçado a se submeter a essas condições para conseguir algo que já lhe pertence. Isso é injusto. Estamos falando de um direito, mas estão sendo impostas condições para que o professor possa simplesmente ir até o caixa e pegar o que é seu. Sinceramente, lamento muito. Como mencionei antes, não tinha a expectativa de que a emenda fosse aprovada, pois estamos apenas na primeira sessão e há maioria governista. Mas ficou evidente que a questão jurídica não seria um problema, pois a prefeitura tem assessoria jurídica competente para lidar com a situação. Sei que o assessor escreve muito bem suas petições e não haveria qualquer dificuldade nesse aspecto. Infelizmente, resta apenas lamentar pela categoria. Só posso agradecer por não estar mais atuando na educação da cidade. Espero um dia voltar, quando as condições forem melhores. É isso.**” Vereador Diego, do PDT: “**Quero reiterar o comprometimento da prefeita Mara, juntamente com o vice Gilnei, ao longo de sua gestão. Nossa região tem poucos municípios que estão cumprindo com seu dever e pagando o piso salarial do magistério. Isso é uma conquista da classe, não uma humilhação. Muitos municípios ainda se baseiam em argumentos jurídicos e pareceres de departamentos que sequer reconhecem a obrigatoriedade de cumprir com o piso do magistério. Mas, na contramão disso, a prefeita Mara e o vice Gilnei decidiram dar o exemplo: assumiram o compromisso de pagar o piso e, além disso, quitar os valores retroativos devidos aos profissionais da educação. Portanto, essa é uma conquista a ser comemorada, e não interpretada como humilhação. Humilhação, sim, é a realidade de municípios vizinhos que sequer conseguem corrigir os salários pela inflação, que não promovem um diálogo mínimo entre a classe e o sindicato, e que não garantem um reajuste real, como vem acontecendo nos últimos anos para todos os servidores do nosso município. Essa conquista não é apenas dos professores, mas também de uma administração que trabalhou com segurança jurídica e, principalmente, responsabilidade financeira, sem brincar com o dinheiro público. Como resultado, vemos a qualidade da educação sendo mantida, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, médio e na educação de jovens e adultos. Mais uma vez, reitero meus parabéns à administração pública por cumprir esse importante papel.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei** **nº 004/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Lei** **nº 005/2025. Vereador Clérice, do União: “**Agora sim, colega Diego, agora estamos discutindo o pagamento do piso. Até agora, o debate era sobre o pagamento dos atrasados. É elogiável, sim, o pagamento do piso, mas isso não tem nada a ver com o que outras prefeituras fazem. O que importa aqui é o que a Prefeitura de Santa Maria do Herval está fazendo, e isso está correto, indiscutivelmente correto. O que está em discussão é o que eu já mencionei na sessão extraordinária, é a criação de um cargo novo, sem necessidade, algo que nunca existiu antes. Essas são as questões discutíveis, que eu trago e coloco em pauta. E, sinceramente, não tenho nenhuma pretensão de que o que eu falo aqui seja levado em consideração. Nenhuma. Eu sei do trabalho que é feito para desmoralizar o que eu digo. Agradeço o elogio do colega Jaime, porque, sim, sou professor e sei articular bem o que quero dizer é minha obrigação, sou um explicador por natureza. Mas agora estamos falando do pagamento do piso. Antes, o debate era sobre os atrasados. E eu repito: quando você faz uma compra e atrasa o pagamento, vai à loja e paga o valor correto ou paga com juros? Mais claro do que isso, impossível. Desculpem, mas fico indignado. Trouxe minhas explicações escritas para ser pontual e dizer exatamente o que queria, mas, novamente, como aconteceu na sessão extraordinária, sempre surge alguma retórica para contestar o que digo. Se foram favoráveis à criação de um cargo novo, que nunca existiu, isso é a favor do município ou do governo? Vamos trabalhar unidos pelo quê? Querem que eu me una para trabalhar pelo governo ou pelo município? No final do ano passado, o que mais se ouvia era que a Câmara, nos últimos quatro anos, trabalhou unida. Mas unida por quê? Pela administração ou pelo bem do município? Eu não posso aceitar qualquer coisa escrita no papel se não concordo. Fui eleito para isso. E eu aceito ser minoria. Sei que o que eu digo pode entrar por um ouvido e sair pelo outro. Mas eu preciso dizer. Agora, sim, parabéns à gestão por pagar o piso. Mas parabéns de verdade seria se fosse um aumento de 10%, se fosse algo acima do piso. Isso, sim, viraria notícia. Agora, apenas cumprir a lei? Isso é o básico. Parabéns, vai ser aprovado por unanimidade.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Mais uma vez, pessoal, acho até certo ponto lamentável chegarmos a esse patamar. Inclusive, fiz parte das duas últimas administrações, ou seja, estive à frente da secretaria por praticamente 8 anos, e precisar ouvir aqui que os professores estão sendo humilhados... Olha, eu não sei, acho que a administração está sendo humilhada. Se realmente for esse o caso, hoje pesquisei, inclusive, sobre os atrasados, não no projeto, mas sobre os atrasados. Sim, muitos municípios não pagaram nada. E por lei, tem gente que não está conseguindo e não vai conseguir. Agradeço mais uma vez o esforço que a nossa administração fez para poupar esse dinheiro e repassar esses valores para os professores. E ainda assim, ter que ouvir que os professores estão sendo humilhados. Mas tudo bem, vamos seguir em frente. Tem outra questão: o aumento do magistério de 6,3%, quando a inflação foi de 4,8%. Estamos dando 6,3%, se não me falha a memória. E dizer que tinha que ser 10%? Aí temos que conversar sobre a folha de pagamento. O governo aplica as regras, faz as leis para passar os valores, mas não pode estourar o teto. Não pode estourar a folha. Então, é necessário sempre haver um equilíbrio, e eu tenho certeza de que a administração faz aquilo que é possível, realizando os cálculos minuciosamente, conversando com o sindicato, e fazendo aquilo que realmente é possível e que é interessante para manter a máquina funcionando. Sobre a sessão extraordinária, onde foi criado mais um cargo, eu não sei se alguém já reparou, mas na Secretaria da Agricultura, hoje, não há funcionários a mais.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei** **nº 005/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Pedido de Providências** **nº 001/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Providências** **nº 001/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados, agora que a tribuna passou à discussão dos projetos, acredito que o debate é válido e importante. Não há necessidade de criar um clima tenso em momento algum, pois cada um tem sua opinião e sua posição, e é para isso que estamos aqui. Quero fazer um agradecimento ao secretário de Obras pelos pedidos que estão sendo atendidos e reiterar que a estrada da Linha Marcondes será atendida, no máximo, até o final desta semana. Aproveito para convidar os colegas vereadores e vereadoras a prestigiarem o Campeonato Municipal da Primeira Divisão, que está acontecendo. Parabenizo o chefe do Desporto, Evandro (Tita), pelo campeonato equilibrado deste ano. Também destaco as comunidades que já realizaram seus eventos, nos quais o vereador também participa. Cito, por exemplo, Padre Eterno Ilges, além da Sociedade Atiradores, que promoveu a festa e o baile do Rei e Rainha do Tiro e do Bolão. Por fim, parabenizo a Brigada Militar do município pelo trabalho ostensivo e pelo combate às drogas. Era isso para esta noite. Muito obrigado.**” Vereador Michel, do MDB; “**Primeiramente, quero fazer um agradecimento especial a toda a comunidade que se fez presente neste ato democrático. Sabemos que temos opiniões diversas, mas, como bons cidadãos, devemos aceitar a opinião do outro e jamais partir para um lado mais agressivo ou ofensivo. Acredito que, com diálogo, podemos chegar a um consenso e encontrar a melhor solução para a comunidade. Gostaria de fazer um agradecimento especial à nossa gloriosa Brigada Militar, que, por alguns dias, foi criticada devido a algumas ações. Posso falar com propriedade, pois trabalhei 15 anos na instituição, e afirmo que a Brigada está fazendo o trabalho que deve ser feito. Vi muitos questionamentos sobre o uso do etilômetro para fiscalizar pessoas alcoolizadas, mas tenho uma convicção: quem não deve, não teme. Não há motivo para preocupação, pois a Brigada não está cometendo excessos nem fazendo nada que não esteja previsto em lei. Sempre foi assim no Herval: dentro da lei, ninguém faz nada além do que é permitido. Por isso, temos que elogiar e agradecer o trabalho que vem sendo realizado. Vi comentários sobre um furto ocorrido em frente ao restaurante Schuh e, naquele momento, algumas pessoas criticaram, dizendo que a Brigada se preocupava apenas com o bafômetro e não combatia os furtos. No entanto, em uma semana, os responsáveis pelos delitos foram identificados e detidos. Isso prova que essas acusações são infundadas. A Brigada atua de forma séria e dentro da legalidade, jamais de maneira arbitrária. Aproveito para fazer um apelo à comunidade presente e a todos que nos assistem. Percebemos que, há tempos, grupos de WhatsApp costumam divulgar informações sobre blitzes. Quero reforçar que, ao fazer isso, muitas vezes a pessoa pode achar que está apenas ajudando um amigo, mas essa informação pode chegar também a quem tem más intenções. E, quando o problema bater à porta da nossa família, pode ser tarde demais para repensar essa atitude. Peço, por favor, que evitem esse tipo de comportamento, pois, além de prejudicar a segurança da nossa cidade, isso também pode ser considerado crime. Conto com a colaboração de todos. Muito obrigado pela presença de cada um de vocês. Tenham todos uma boa noite e um forte abraço!**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente e demais já citados. Quero fazer um apelo aos meus colegas vereadores e lembrar que fevereiro é o mês das emendas. Por isso, peço que todos busquem junto aos seus deputados e bancadas federais recursos para serem investidos no nosso município. Temos um histórico muito positivo nos últimos anos, com muitas conquistas viabilizadas por meio de recursos federais. Agora, neste período, é o momento de reforçarmos esse trabalho e garantirmos mais investimentos para a nossa cidade. Aproveito também para parabenizar a Brigada Militar pela atuação que vem desempenhando, especialmente no combate às drogas e à criminalidade. Sei que, muitas vezes, pode ser frustrante prender alguém e, em poucas horas, vê-lo solto novamente. Mas peço que não desistam, pois é com resiliência e persistência que conseguimos enfrentar a criminalidade e garantir mais segurança para a nossa comunidade. Sobre as acusações que recebi nesta noite na tribuna, quero esclarecer que o processo está disponível na página da Justiça para quem quiser acessar. O que foi contestado pelo MDB, partido do qual sou presidente, foi a prestação de contas de duas candidatas que não tiveram nenhum gasto declarado na campanha, apesar de terem material de campanha. Isso foi o questionamento levantado. Algumas pessoas podem tentar distorcer os fatos e nos taxar como "pessoas más", mas o que buscamos é apenas clareza e transparência na prestação de contas. De maneira nenhuma, colega vereador Clérice, eu quero te calar. Como te disse, sou do Movimento Democrático e acredito que a democracia é essencial. O debate é necessário e saudável, pois ninguém tem razão absoluta sozinho. No entanto, ressalto que, sendo você tão cuidadoso como presidente do partido, é curioso que essa falha na prestação de contas tenha passado despercebida. Mas, como disse, tudo está disponível no portal da Justiça Eleitoral para quem quiser conferir. Boa noite!**” Vereador Jaime, do PDT: “**Mais uma vez, quero reiterar que, como já foi dito, somos nove vereadores, e é natural que nossos pensamentos e ideias nem sempre sejam iguais. Isso seria praticamente impossível. Por isso, peço que possamos sempre manter o equilíbrio, respeitando uns aos outros e buscando as melhores decisões para o nosso município. Aproveito também para agradecer aos secretários de Agricultura e Obras pelo pronto atendimento a algumas demandas que encaminhei. E, já pegando o gancho, quero saudar o Félix, presidente da comunidade da Boa Vista, e fazer um convite para a nossa festa, que acontecerá neste domingo, não é mesmo, Félix? Agradeço o espaço. Muito obrigado e boa noite a todos!**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas já citados e público em geral, boa noite. Quero mencionar que um morador do Alto Morro dos Bugres entrou em contato à noite pedindo melhorias na estrada. O secretário Cleidir está aqui presente, e aproveito para reforçar esse pedido. Também não me recordo o nome da rua onde mora o Sérgio, funcionário da prefeitura, mas os moradores solicitaram uma atenção especial para aquela estrada. Quero parabenizar a Brigada Militar pelo excelente trabalho que vem realizando. Em uma rodovia estadual de grande fluxo, essa fiscalização é essencial. Eles estão de parabéns e devem continuar com esse trabalho, pois, se não houver controle, vira bagunça. Também aproveito para parabenizar os novos colegas vereadores. Tenho certeza de que faremos um grande trabalho neste mandato, sempre com diálogo e respeito, pois cada um tem sua opinião e seu modo de pensar. Eu sempre respeitei e continuo respeitando. Meu voto será sempre com consciência. Se um projeto for bom para o município, terá meu apoio, como aconteceu com os projetos aprovados por unanimidade. Por fim, em resposta à colega vereadora, informo que já tenho várias emendas encaminhadas. Nos últimos mandatos, conseguimos muitos recursos para o município, e agora, com a parceria da colega vereadora do Progressistas, já fizemos contato e vamos continuar trazendo investimentos para Santa Maria do Herval. Obrigado!**” Vereador Clérice, do União: “**Quero aproveitar este espaço para agradecer a presença de todos, tanto os que estão aqui quanto os que nos acompanham de casa. Também agradeço ao público que aguardava essas definições. Como vocês viram, todos os projetos foram aprovados, sem problema algum. Isso é democracia. Temos nove vereadores, oito votam, a maioria vence. Se empata, o presidente desempata, e está tudo certo. No entanto, é fundamental que possamos expressar nosso entendimento sobre os projetos que colocamos em votação. Nosso eleitor, o cidadão, precisa saber como interpretamos cada proposta discutida aqui. Aproveito também para agradecer à Brigada Militar e à Polícia Civil pelo excelente trabalho que vêm desempenhando na cidade. E já conecto esse tema à segurança pública, propriedade privada e ao potencial turístico do município, questões que ganharam destaque este mês. Como muitos devem ter visto, a gestão foi marcada em publicações nas redes sociais e até no Diário, trazendo à tona um problema: quase todos os pontos turísticos da nossa cidade estão em terras particulares. Isso representa um grande desafio para o setor de turismo. Se queremos consolidar Santa Maria do Herval como um destino atrativo para o turismo de natureza, trilhas e balneários, precisamos enfrentar essa questão. Coloco-me à disposição para dialogar com a equipe do turismo e com os colegas vereadores para encontrar soluções. Estamos deixando de atrair turistas por falta de acesso a locais incríveis. O novo asfalto representa uma oportunidade única para desenvolver essa área, mas, se não nos prepararmos agora, perderemos essa chance. Outro tema que já discuti anteriormente, e que o Clérice também trouxe, é o nepotismo. Apesar da legalidade da lei, é difícil encontrar alguém que não condene essa prática. Nos últimos anos, tivemos casos de secretários que eram parentes diretos da prefeita e do atual prefeito. Legalmente, pode? Pode. Cargos políticos permitem essa nomeação, desde que atendam a critérios como qualificação e necessidade. Mas, na prática, vemos isso em qualquer esfera de poder e nos perguntamos: é moralmente aceitável? Eu acredito que não. Não questiono as pessoas nomeadas, mas defendo que o município tem profissionais qualificados que poderiam ocupar esses espaços. Por isso, vou apresentar um projeto de lei para impedir essa prática no município, garantindo que cargos de primeiro escalão sejam ocupados por mérito e não por laços familiares. Se aprovado, este será um avanço histórico para Santa Maria do Herval. Por fim, complementando a informação trazida pela colega Fabi sobre a contestação do MDB em relação às contas zeradas de algumas candidatas, esclareço que isso é apenas um dos indícios dentro da ação. Não foi por descuido ou falta de atenção que essas contas foram zeradas. A legislação eleitoral permite essa prática. Quem deve prestar contas é quem efetivamente realiza o pagamento. No caso, o material de campanha foi pago pela conta da majoritária, sem necessidade de declaração individual pelos vereadores que o utilizaram. Ainda assim, retificamos as contas das candidatas para deixar claro que o material foi fornecido pela majoritária, a fim de evitar qualquer dúvida. Agradeço a atenção de todos, obrigado, senhor presidente e colegas. Temos mais 47 meses de mandato.**” Vereador Diego, do PDT: “**Gostaria de agradecer, primeiramente, a presença de todas as autoridades e a representação da Brigada Militar, à qual parabenizo pelo belo trabalho no combate à criminalidade em nosso município, bem como pela atuação ostensiva, juntamente com a Polícia Civil, no programa Mediar. Agradeço também ao secretário de Obras pela limpeza dos bueiros e informo que, nos próximos dias, a Vila Saeger receberá o ensaibramento, assim como está sendo feito na Linha Marcondes. Posteriormente, os trabalhos seguirão para o Padre Eterno Ilges. E aqui reforço: o Padre Eterno Ilges não é esquecido. Pena que o ex-vereador tenha se retirado da sessão, pois tenho muito carinho e respeito por ele, que trabalhou muito por essa comunidade. Inclusive, tivemos pessoas que, durante duas gestões, não conseguiram levar água para diversas residências dessa localidade. Foi a administração de Mara e Chilo, com o apoio da bancada do PDT e recursos de R$ 200.000 do deputado Afonso Motta, além de R$ 100.000 da bancada do PSB, que possibilitou a realização desse projeto. Algo que antes era motivo de piada para muitos tornou-se realidade: conseguimos levar água do Padre Eterno Baixo para o Padre Eterno Ilges. Quem realmente conhece a realidade das comunidades sabe o quanto isso foi difícil e trabalhoso. Seguiremos trabalhando por todas as localidades, pois, embora eu seja morador da Vila Saeger, sou vereador de Santa Maria do Herval e preciso defender todos os bairros. Sobre educação, tivemos a chegada de uma nova instituição na Vila Amizade, substituindo a FAD, com capacidade para atender aproximadamente 90 crianças. As atividades iniciaram no dia 21 de janeiro, junto com as demais creches do município. Ressalto que os profissionais e a direção dessa instituição são pessoas que já vinham atuando e que residem em nosso município. Agradeço também ao empenho da Secretaria da Agricultura, especialmente neste período de colheita da silagem. Aproveito para lembrar os produtores que a apresentação do bloco se encerra no mês de março e que é importante que todos façam essa declaração dentro do prazo. Sobre o turismo, tivemos Marcos como secretário nos últimos quatro anos, prestando um serviço voluntário e abraçando essa causa no primeiro mandato. Poucas pessoas se dedicam ao serviço público sem nenhum tipo de remuneração, e, mesmo assim, ele apresentou um trabalho digno, trazendo resultados financeiros inéditos em outras administrações. Melhorias significativas foram feitas no local da nossa festa. Se ele é esposo da prefeita, mas apresenta resultados e demonstra capacidade, é merecedor do cargo. Isso não significa que não tenhamos outras pessoas capacitadas. O colega pode ser graduado, eu não sou, mas sabemos que, aqui, representamos tanto a situação quanto a oposição, e meu compromisso sempre será com o diálogo construtivo. Precisamos propor debates e respeitar opiniões divergentes. Sei bem disso, pois senti na pele durante meu primeiro mandato. Hoje, eu e o vereador Schuquinha somos os únicos remanescentes da última legislatura, e vamos prezar pelo diálogo. Clérice, se você tem uma boa ideia, não tenha medo de compartilhá-la com os colegas. Muitas vezes, fui contra o Executivo e manifestei minha opinião. Quando surgiu a questão das funções gratificadas, fui contra e acionei o sindicato, argumentando que era inconstitucional. Na discussão sobre o piso salarial, enquanto muitos vereadores não se manifestaram, eu, mesmo sendo do partido da prefeita, me posicionei e disse: “Prefeita, dá o teu jeito e cumpre com o compromisso, não deixa para o próximo mandato pagar a conta que tu deixou de pagar.” Afinal, foi o que aconteceu na primeira gestão de Mara e Chilo, quando tivemos que aprovar aqui uma lei para cobrir um rombo de mais de um milhão de reais deixado pela administração anterior. Opiniões diversas sempre vão existir, e isso é necessário, mas elas precisam vir acompanhadas de diálogo. As discussões não precisam acontecer apenas na tribuna, podem ser resolvidas nos bastidores, com argumentos bem construídos para que possamos encontrar um denominador comum e apresentar a melhor solução para o cidadão. A polarização e a forma como alguns trazem esses debates à tribuna só fazem mal. Basta olharmos para o cenário federal e ver o quanto a divisão entre direita e esquerda prejudica o país. Aqui, sempre prezamos pelo diálogo construtivo, e assim continuaremos. Podem contar comigo. Obrigado!**” Vereador Clérice, do União “**Gostaria de incluir uma sugestão, tanto para nós aqui quanto para o Executivo. Todas as matérias que chegam para nós vêm em PDF, mas não vejo necessidade de recebermos os documentos escaneados com assinatura. Por exemplo, teve um documento recentemente que estava bem difícil de ler. Se ele existe em versão digital original no computador, basta transformá-lo em PDF e enviá-lo diretamente para nós. No Word mesmo, é possível salvar em PDF sem necessidade de impressão e escaneamento, o que tornaria a leitura muito mais fácil e rápida, sem precisar ficar dando zoom no arquivo. Seria interessante implementar um mecanismo para que os documentos cheguem de forma mais acessível. O escaneamento, hoje em dia, já é um processo ultrapassado. Caso seja necessária uma assinatura, podemos adotar a assinatura digital, que traria mais praticidade e legibilidade. Se for o caso, podemos até encaminhar uma indicação ao governo para que as repartições públicas adotem essa prática. Acredito que esse modelo digital mais eficiente pode começar por nós mesmos. Se implementarmos esse formato aqui, podemos servir de exemplo para o Executivo. Todos os nossos documentos poderiam tramitar de maneira digital, legível e com OCR (leitor de caracteres), garantindo que possam ser facilmente lidos tanto no computador quanto no celular. Fica aqui essa sugestão para avaliação.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 11 de fevereiro de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 04 de fevereiro de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**